



Na Catedral de S. Quintino em Hasselt, está exposta a Relíquia do Prodígio Eucarístico que se verificou em Herkenrode em 1317.

No decorrer dos séculos foram feitas numerosas verificações, para constatar a conservação milagrosa da Hóstia Consagrada da qual jorrou Sangue. Recordamos aquela que foi realizada no XVIII século, pelo Núncio Apostólico Carafa e o Bispo de Liège, ou, a que foi feita pelo Arcebispo de Malines, durante uma visita à Arquiduquesa Isabel.



Igreja de S. Quintino, Hasselt



Em 1854 a família Palmers manda construir na zona chamada Sacramentsberg, esta pequena Capela em memória do Prodígio Eucarístico



Pintura de Jan Van Boeckhorst na qual estão representadas cenas do Milagre. Catedral de Hasselt



Interior da Igreja de S. Quintino, Hasselt



Altar-mor da Igreja de S. Quintino, Hasselt



Documento antigo que descreve o Milagre



Procissão em honra do Prodígio



Pintura guardada na Catedral de Hasselt, onde se vê o rebanho ajoelhado respeitosamente à passagem do padre que leva a Sagrada Relíquia, num lugar chamado Sacramentsberg



Relicário utilizado para levar em procissão a preciosa Relíquia da Hóstia do Prodígio



Altar onde se encontra parte da Relíquia da Hóstia miraculosa



Pormenor da Hóstia miraculosa



Estampa antiga representando o Prodígio



Relicário da Hóstia do Milagre

Em 25 de Julho de 1317, o Pároco da Igreja de Viversel foi chamado à cabeceira de um dos seus fiéis gravemente doente, para receber os Santos Sacramentos. Junto à casa do doente, pousou, na mesa de entrada, a bolsa contendo o cálice com a Hóstia Consagrada e foi confessar o enfermo. Um dos familiares, cheio de curiosidade acerca da bolsa, abre-a sem se fazer notado. Dela tirou o cálice, levantou a cobertura e enfiou lá dentro a mão. Logo que se apercebe que no interior estava uma Hóstia, coloca rapidamente tudo em ordem. O padre entretanto saíra do quarto do doente para pegar na Hóstia, com a qual lhe daria a comunhão. Pega na bolsa com o cálice dentro e quando o abre, vê que a Hóstia, que ele mesmo tinha consagrado durante a Missa, estava manchada de sangue e encontrava-se como que colada ao linho que cobria o fundo do recipiente.

Perturbado e tomado de pânico, com a desculpa de um esquecimento, sai de corrida da casa e dirige-se ao pároco da vizinha Lúmen para lhe contar o acontecido. Este aconselhou-o a levar a Partícula à Abadia de Herkenrode. Era o 1º dia de Agosto de 1317.

*O sacerdote partiu* levando consigo o cálice, e ao longo da estrada aconteceram factos extraordinários. Logo que chegou ao Mosteiro Beneditino mostrou a Partícula manchada de sangue a todos os religiosos. Na Hóstia aparece depois o rosto de Cristo coroado de espinhos, e foram numerosas as testemunhas a respeito dessa visão. Na Catedral de Hasselt encontra-se um quadro no qual está pintado um rebanho ajoelhado à passagem do padre que leva a Santa Relíquia, (nesse lugar denominado

Sacramentsberg, foi construída uma pequena capela para perpétua memória). De seguida o «Santo Sacramento do Milagre» que tinha sido colocado num Relicário e exposto à veneração dos fiéis, operou várias curas e, pouco depois de retomado, protege do fogo, o Mosteiro de Herkenrode. A Relíquia do Milagre foi conservada na Abadia até 1796, até que, em 1804 foi transferida para a Igreja de S. Quintino em Hasselt.